

UME: OSWALDO JUSTO

7º ANO A e B

COMPONENTE CURRICULAR : LÍNGUA PORTUGUESA

PROFª ÉRIKA GASPAR

PERÍODO DE 03/08/2020 A 14/08/2020

I - Leia a notícia com atenção:

Espírito Santo só reconhece a sua moqueca; o resto é 'peixada'

Sem dendê nem leite de coco, versão capixaba está tanto em botecos como nas mesas mais sofisticadas de Vitória

A capital do Espírito Santo, Vitória, às vezes parece uma miniatura do Rio de Janeiro mais sossegada e organizada – e menos quente, o que é de suma importância.

Já o sotaque e os modos da população têm a pegada mineira. Mas é com o vizinho ao norte, a Bahia, que o estado criou sua grande rixa. Tudo por causa da moqueca.

Os capixabas reclamam para si os, digamos, direitos autorais sobre a verdadeira moqueca, traço identitário forte que une o estado.

"Moqueca é capixaba, o resto é peixada" é uma frase que já estampou *outdoors* e folhetos turísticos no Espírito Santo.

Uma lei estadual foi feita para não deixar dúvida em relação ao fato de que a moqueca é o prato típico do estado. Outra lei, da cidade de Vitória, estabelece o 30 de setembro como o Dia da Moqueca.

Na versão capixaba, azeite de oliva e urucum substituem o dendê e o leite de coco da receita nordestina. Não há pimentão no prato do Espírito Santo. A base é tomate e cebola. O coentro abunda, não adianta pedir sem, o capixaba ignora. A receita fornecida no site do governo estadual pede dois maços inteiros.

As moquecas baiana e capixaba são servidas de modo parecido: uma panela de barro chega à mesa fumegante. Em Vitória, dá-se primazia às panelas feitas pelas mulheres de Goiabeiras, uma comunidade ao lado do mangue.

A receita clássica do prato do Espírito Santo leva peixe, geralmente badejo, robalo ou cação, com ou sem camarão. Mas há moqueca de polvo, de ostra, de sururu (mezilhão), de siri e de aratu (um tipo de caranguejo do mangue).

Todo morador tem sua moqueca de coração, já que o futebol do estado não é lá aquela maravilha. Verdade seja dita, são todas muito parecidas (e boas) quando o peixe está fresco – e o cozinheiro não tem sério déficit intelectual.

Difícil visitar Vitória e não provar moqueca, o que não é nada mau. Ela está no cardápio do bar mais fuleiro e do restaurante mais besta.

[...]

Mas a culinária local não se limita ao peixe e ao coentro. A variedade de opções de qualidade em Vitória surpreende.

[...]

II- Agora, responda as questões:

a) Por meio do título, já é possível identificar o assunto da notícia? Em que parágrafo(s) as informações indicadas no título são explicadas?

b) Lendo o texto, você consegue saber o que aconteceu, com quem, quando, onde e por quê? Responda a cada uma das perguntas.

c) Você costuma ler notícias? De quais tipos? Você prefere ler em meios impressos ou digitais? Você acompanha os noticiários na televisão?

d) Escolha uma notícia sobre a região ou sobre nosso Estado e a escreva em seu caderno. Pode ser sobre qualquer assunto: política, economia, esporte, cultura, saúde, educação.